

CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

PARECER N° /2015

ASSUNTO: Locação de Imóvel Para Funcionamento do Hospital Municipal, Durante o Período de Reformas Estruturais no Prédio do Hospital - Dispensa de Processo Licitatório - Vantajosidade Assegurada - Regularidade do Procedimento Adotado - Ditames do Art.24, inciso X da Lei n° . 8.666/93 - Possibilidade.

ORIGEM: Comissão de Licitação.

Ementa: Locação de Imóvel Para Funcionamento do Hospital Municipal, Durante o Período de Reformas Estruturais no Prédio do Hospital - Dispensa de Processo Licitatório - Vantajosidade Assegurada - Regularidade do Procedimento Adotado - Ditames do Art.24, inciso X da Lei nº. 8.666/93 - Possibilidade.

Interessado: Secretaria Municipal de Saúde.

I - Relatório.

Versão os Presentes Autos sobre pedido de análise jurídica de pedido de contração na modalidade Dispensa de licitação, PROCESSO LICITÁTÓRIO nº 220420150104, com escopo de apreciação, e emissão de Parecer Técnico Jurídico quanto a regularidade do procedimento de Dispensa do processo licitatório, que tem por objeto a Locação de Imóvel Para Funcionamento do Hospital Municipal, Durante o Período de Reformas Estruturais no Prédio do Hospital, encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde solicitando contratação, o que é objeto desse parecer.

Foram anexados aos autos; Solicitação de Contratação, Motivação para Contratação de Serviço, Despacho, Pesquisa de Preço, Solicitação de Abertura de Processo Administrativo, Despacho, Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira, Despacho confirmando a disponibilidade orçamentária para a despesa, exercício 2015, Atividade 1212.103010037.2.055 Manutenção do Fundo Municipal de Saúde, Classificação Econômica 3.3.90.36.00 Outros Serv. De Terceiros Pessoa Física, Subelemento



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

3.3.90.36.15, no valor de R\$ 24.000,00; Termo de Autuação do processo; Autorização; Documentos do Proponente; Proposta de Preço; Julgamento do Processo; Justificativa da Contratação, Justificativa de preço; Avaliação Previa de Imóvel, Declaração de Dispensa, Minuta do Contrato; Extrato de Dispensa de Licitação, cópia da Portaria de nomeação dos membros da comissão de licitante.

Em apertada síntese este é o relatório.

II - Fundamentação.

Passo a priori fundamentar e a posteriori a opinar.

Prima facie faz-se mister trazer a lume comentários sobre o sistema de contração pela Administração Pública.

Estabelece o art. 37, inciso XXI, da Carta Magna, a obrigatoriedade de realização de procedimento licitatório para contratações feitas pelo Poder Público. No entanto, o próprio dispositivo constitucional reconhece a existência de exceções à regra, ao efetuar a ressalva dos casos especificados na legislação, quais sejam a dispensa e a inexigibilidade de licitação.

Sendo assim, o legislador Constituinte admitiu a possibilidade de existirem casos em que a licitação poderá deixar de ser realizada, autorizando a Administração Pública a celebrar, de forma discricionária, porém em casos excepcionais, contratações diretas sem a concretização de certame licitatório.

Mas, para não ser prolixo e desnaturar as características do parecer técnico jurídico em processo



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

licitatório, processo de dispensa ou inexigibilidade, é nos resguardamos a análise apenas da regularidade dos atos administrativos que compõe o processo de dispensa de licitação *in casu*.

Mesmo nos casos de dispensa há um procedimento formal a ser seguido.

A Administração Pública é obrigada a:

- Caracterizar a situação justificadora da contratação;
- Expor os motivos da escolha do contratado;
- Justificar o preço;
- Instruir o processo com toda a documentação;
- Comprovar a regularidade da contratação direta

Resta assim verificar a existência dos **elementos** necessários à instrução do processo de dispensa de licitação, nos termos do parágrafo único do art. 26, da Lei n. 8.666/93.

Cumpre verificar quais as precauções legais exigidas do administrador público quando da realização de contratação direta.

A norma insculpida no Art.26 faz referência a um Processo Administrativo para o caso de dispensa de licitação, assim torna-se cogente que para dispensa de licitação faz-se mister a existência de procedimento composto de atos administrativos devidamente concatenados.



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

O que nos impõe obediência parcial ao Art.38 da Lei

8.66/93:

Art. 38. O procedimento da licitação será iniciado com a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, a indicação sucinta de seu objeto e do recurso próprio para a despesa, e ao qual serão juntados oportunamente:

Mesmo em se tratando de processo de dispensa de procedimento da licitação será iniciado administrativo, devidamente abertura de processo autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, indicação sucinta de seu objeto e do recurso próprio para a despesa, e ao qual serão juntados oportunamente os documentos pertinentes a dispensa.

Já o parágrafo único do **art. 26** arrola os elementos necessários à instrução do processo de dispensa de licitação¹:

"Art. 26:

Parágrafo único: O processo de dispensa, de inexigibilidade ou de retardamento, previsto neste artigo, será instruído, no que couber, com os seguintes elementos:

I - caracterização da situação emergencial;

II - razão da escolha do fornecedor;

III -justificativa do preço;

IV - documentos de aprovação dos projetos de pesquisa aos quais os bens serão alocados".

¹ Conforme Decisão nº 30/2000, publicada no DOU de 04.02.2000, pg. 55, salientou-se que "em qualquer contratação efetuada com dispensa de licitação, seja observado, com rigor, o disposto no art. 26 da Lei nº 8.666/93, de modo que sejam devidamente justificados os motivos da escolha do fornecedor ou executante e os preços pactuados."



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

Logo se deve avaliar os elementos integrantes dos processos de dispensa ou inexigibilidade de licitação, ou de retardamento da execução de obra ou serviço, de que trata a parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/93, quanto à sua justificação e consistência, observando os seguintes quesitos, conforme o caso:

a) caracterização da situação emergencial ou calamitosa que justifique a dispensa de licitação;

O processo de dispensa de licitação com fulcro no art. 24, inciso IV da Lei 8.666/93 deverá estar instruído com documentos que contenham elementos necessários à caracterização da situação emergencial ou calamitosa, além de conter provas de convição.

b) razão da escolha do fornecedor;

O processo de dispensa ou de inexigibilidade de licitação, ou de retardamento da execução de obra ou serviço deverá ser instruído com documento que justifique a escolha do fornecedor, mediante:

- correta identificação do motivo da dispensa ou inexigibilidade, segundo uma das hipóteses previstas nos § 2° e 4° do art. 17, art. 24 incisos III a XXIV e art. 25 da Lei 8.666/93;
- motivação e fundamentação da razão da escolha do fornecedor;
- comprovação de singularidade, exclusividade ou notória especialização, quando for o caso;



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

- correlação entre a hipótese eleita como justificativa da dispensa ou inexigibilidade e a motivação e fundamentação apresentadas.

c) justificativa do preço;

A legislação não determina objetivamente os mecanismos a serem observados para validação da justificativa de preço. Entretanto, considerando a prevalência do interesse público, recomenda-se a pesquisa de mercado mediante orçamento junto a, no mínimo, 03 (três) fornecedores do ramo pertinente ao objeto da contratação, nos moldes do que dispõe o § 3° do art. 22 da Lei 8.666/93.

Ressalte-se que eventual dano ao erário decorrente da inobservância dos preceitos que regem o instituto da licitação enseja a responsabilização do agente que lhe der causa, conforme\$ 2° do art. 25 da Lei 8.666/93 e art. 10 da Lei 8.429/92, entre outros dispositivos legais.

d) documento de aprovação dos projetos de pesquisa aos quais os bens serão alocados.

O processo de dispensa de licitação com fulcro no art. 24, inciso XXI, da Lei 8.666/93 deverá estar instruído com termo de aprovação do projeto de pesquisa emitido pela CAPES, FINEP, CNPq ou outras instituições de fomento à pesquisa, credenciadas pelo CNPq, responsáveis pela concessão dos recursos a serem utilizados para a aquisição de bens, destinados exclusivamente a pesquisa científica e tecnológica.

Verifica-se que na dispensa de licitação em casos de urgência não há suporte jurídico para se exigir a aferição



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

detalhada dos requisitos associados à qualificação econômica e técnica do contratado.

Documentação e informações para instrução do processo:

- Requisição do setor interessado;
- Indicação dos recursos orçamentários;
- Projeto Básico (obras e serviços) ou Termo de Referência (Compras) - quando for cabível;
- Justificativa da contratação direta;
- Análise das propostas;
- Justificativa da escolha do fornecedor e do preço;

Deve-se ainda certificar-se da formalidade legal e correta instrução do processo nas hipóteses de dispensa e inexigibilidade de licitação mediante verificação dos seguintes elementos (em adição aos previstos no § único do art. 26 da Lei. 8.666/93):

- a) identificação do processo, consistente na sua numeração a numeração e rubrica das suas folhas (art. 38 da Lei. 8.666/93);
- b) motivação da contratação, consistente na solicitação do setor interessado (§ 2° do art. 13 da Constituição Estadual);
- c) documentação relativa a estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subseqüentes decorrente de:



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

- criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa (art. 16 da Lei Complementar 101/2000);
- criação ou aumento de despesa de caráter continuado (art. 17 da Lei Complementar 101/2000);
- d) declaração do ordenador da despesa de que o aumento da despesa tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias, nas hipóteses de criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa (art. 16 da Lei Complementar 101/2000);
- e) edital ou convite e respectivos anexos, somente na hipótese contemplada pelo inciso V do artigo 24 da Lei 8.666/93;
- f) documento relativo ao projeto básico em caso de obras e serviços de engenharia (art. 7° da Lei 8.666/93);
- g) proposta do fornecedor (\$ 2° do art. 54 da Lei
 8.666/93);
- h) comprovação de regularidade fiscal junto ao FGTS
 e à Seguridade Social, se for o caso (Leis 8.036/90, 8.212/92,
 9.012/95 e 9.032/95, artigos 2° e 4°)
- i) minuta do termo de contrato na hipótese de sua obrigatoriedade (art. 62 da Lei 8.666/93);
- j) termo de garantia do cumprimento do § 3° do art.
 13 da Lei 8.666/93, quando aplicável;





CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

k) autorização do Chefe do Poder Executivo Municipal, nas hipóteses de novos contratos de prestação de serviços de terceiros, bem como de prorrogações e termos aditivos a contratos em vigência que impliquem aumento de despesas (art. 1º do Decreto 40.539/99);

- 1) autorização prévia expedida por órgão competente na hipótese de aquisição de materiais controlados, conforme legislação específica;
- m) parecer técnico ou jurídico (art. 38 inciso VI
 da Lei 8.666/93);
- n) ato de ratificação da dispensa ou inexigibilidade da licitação (art. 26 da Lei 8.666/93);
- $oldsymbol{\circ}$) cópia da publicação em tempo hábil do extrato do ato de ratificação de que trata o subitem anterior (art. 26 da Lei 8.666/93).

Portanto, é lícito concluir que a contratação direta, principalmente por se enquadrar no que dispõe o Art. 24, inciso X da Lei n°. 8.666/93, é dispensável a licitação, senão vejamos:

Art. 24. É dispensável a licitação: <u>Vide Lei nº 12.188, de</u> 2.010 Vigência

X - para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia; (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

Por conseguinte, enumerando as formalidades ao norte albergadas, verifico que procedimento colocado a apreciação dessa Assessoria Técnica, a priori, não padece de nenhum vício que possa lhe causa nulidade Ressalto, no entanto, havendo algumas irregularidades, pelo Princípio da Instrumentalidade das Formas, prevejo que os Atos Administrativos atingiram sua finalidade, embora tenham desnaturado sua forma, em todo o caso deve se resguardar o interesse público.

Não olvidando que por imposição do Art.25 da Lei de Licitação e Contrato, a dispensa de licitação deverá ser comunicados, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos, fine:

Art. 26. As dispensas previstas nos $\$\$ \ 2^\circ$ e 4° do art. 17 e no inciso III e seguintes do art. 24, as situações de inexigibilidade referidas no art. 25, necessariamente justificadas, e o retardamento previsto no final do parágrafo único do art. 8° desta Lei deverão ser comunicados, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos. (Redação dada pela Lei n° 11.107, de 2005)

Logo tais atos administrativos encontram-se previstos na norma com o fito de materializar o **Princípio da Publicidade.**

III - Conclusão.

Assim, opina esta Procuradoria Municipal na forma que seque:



CNPJ: 22.981.427/0001-50 ADM: "COM O POVO E PARA O POVO"

Ex positis, ante a legislativa pertinente albergada, considerando o interesse público, bem como, o Princípio da Instrumentalidade das Formas, esta Assessoria Jurídica pugna pela efetivação da contratação direta, devendo para tanto ocorrer a comunicação, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos.

É o parecer, é como penso.

Salvo melhor entendimento de superior hierárquico.

Pacajá - PA, 23 de Abril de 2015.

Gustavo da Silva Vieira Assessoria Jurídica OAB/PA 18.261-A.